



1 **Relatório da 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – 24/06/2015.**
2 Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Auditório da
3 Casa da Memória – Rua Padre Miguelinho - Centro – Florianópolis, se reuniram os seguintes
4 integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz: Rosemeri M. de Souza e Ruy Alves
5 (Caeira); Paulo Silva e Áureo Barros dos Santos (Serrinha); Antônio Carlos Matias (Santa Vitória);
6 Sulimar Vargas Alves (Jagatá); Adriano Santos Rodrigues (Horácio); Marcelo Ferreira e Alex
7 Correia (Morro da Mariquinha); Jorge Luiz Rodolfo (Monte Serrat); Ronaldo Cesar Laurindo
8 (CONSEBAN); Roger Willan Alves (Morro do 25); Francine Cristina Buenes e Adriano Dreveck
9 (Secretaria de Segurança e Gestão do Trânsito); Edevaldo Amaro da Silva(SMDU); Cedenir Valter
10 da Silva (SME); Mauro Manoel da Costa (FLORAM); Kelly Cristina Vieira (SMO); Renato João
11 Horstmann (CASAN); Paulo Roberto da Rocha e Pinho (COMCAP); Edson Luiz Sabino e Velbio
12 Francisco Rossetto e Walério S. C. Moreira (CELESC); Domingos Savil Zancanaro, Paulo Bastos
13 Abraham, Rogério Miranda, Paulina Korc, Elizonete Tietjen, Carmelita Luzia Back, Juliana Guirladi,
14 Zeli Sabino Delfino, Cláudia Brasil de Barros, Laís Ganesini, Natálio Toneli, Roselene dos Santos,
15 Michael Goulart Martendal (SMHSA); Clóvis Kusten dos Santos (Engevix); Albertina Souza
16 (UFECO) e Alexandre (G. Vereador Renato Geske), somando um total de trinta e oito (38) pessoas.
17 **Paulina Korc** iniciou a reunião informando que a participação da Secretaria Municipal da Cultura foi
18 adiada para o mês subsequente, quando serão apresentadas as ações desenvolvidas pela referida
19 pasta. Na sequência, o Secretário de Habitação e Saneamento Ambiental **Domingos Savil**
20 **Zancanaro** passou a palavra aos representantes da CELESC que informaram sobre serviços
21 executados na comunidade do Morro do Horácio. Com relação às demais demandas, as lideranças
22 comunitárias se pronunciaram salientando a importância e urgência dos serviços solicitados à
23 CELESC, considerando que tais demandas vêm sendo pautadas em diversas reuniões, inclusive
24 em anos anteriores. Foi ressaltada que a alternância dos representantes da CELESC, dificulta na
25 comunicação e encaminhamento das demandas. **Walério** avaliou como de grande relevância as
26 colocações das lideranças comunitárias e alguns técnicos. Neste sentido, afirmou que irá levar ao
27 conhecimento do diretor da CELESC e demais as preocupações elencadas na presente reunião. O
28 representante da comunidade do Morro do 25 **Roger** mencionou a necessidade de atender a Rua
29 Orlando Clarindo Machado. Já o **Ronaldo** do CONSEBAN mencionou o problema com relação as
30 árvores que estão encostado na rede elétrica, localizado nos fundos da Igreja Universal. **Alex** disse
31 que essas demandas são rotineiras, mas ressaltou que tem moradores que almejam regularizar sua
32 situação junto a CELESC, mas não é apresentado projeto para atendê-los. **Marcelo** reiterou as
33 palavras do Alex, destacando a importância da CELESC criar um canal de comunicação com a
34 comunidade para agilizar o acesso. **Sulimar** sugeriu a criação de um grupo de trabalho, pois o
35 0800... não traz resultados. Relatou que na Rua Luis Zilli existem demandas que, inclusive, estão
36 impedindo a continuidade das obras do PAC. **Matias** questionou sobre os Kit Postinhos que foram
37 instalados há mais de 05 anos e, até o momento, ainda não foram energizados. **Edson Luis**
38 **Sabino** da CELESC informou que em alguns lugares, devido a necessidade de ampliação de rede,



39 não foi possível fazer a energização, na época da implantação dos Kit Postinhos. No que tange a
40 Comunidade Santa Vitória, assistente social Zeli, junto com as lideranças da comunidade, e com o
41 apoio da Paulina, irão verificar a demanda de energização na comunidade para oferecer o melhor
42 encaminhamento possível junto a CELESC para tender a comunidade. **Adriano** do Morro do
43 Horácio informou que já foi encaminhado para a CELESC o pedido para atender a troca de poste
44 na Servidão Ivonete Colombo, até o momento ainda não foi atendido. **Rui** concordou que muitos
45 problemas são corriqueiros, mas ressaltou que a CELESC deve ter um olhar diferenciado para o
46 Parque do Maciço, precisa de ter mais de cuidado no que se refere a poda de árvores, lembrou da
47 importância da regularização fundiária do parque inclusive da demarcação. **Sabino** a CELESC
48 relatou que a CELESC dispõe de projeto voltado para as podas e que todos os serviços da
49 empresa são controlados pela ANEEL. Na sequência, **Domingos** passou a palavra à representante
50 da Secretaria de Segurança e Gestão do Trânsito, Francine Cristina, para falar sobre os problemas
51 de sinalização no Maciço do Morro da Cruz. **Francine** - assessora da Diretoria de Gestão do
52 Trânsito informou que irá acompanhar as reuniões do Comitê Gestor e comentou que, desde a
53 abertura do Processo Ave de Rapina, foi recomendado à Secretaria de Segurança o cancelamento
54 de muitos contratos. Na oportunidade disse que irá verificar a possibilidade de atender alguns
55 pedidos principalmente os mais urgentes. **Adriano** ressaltou que na comunidade do Morro do
56 Horácio, os moradores tiveram a iniciativa de colocar faixas para minimizar o problema,
57 principalmente em frente da escola. **Francine** informou que alguns pedidos não estão apontando o
58 endereço correto. **Alex** destacou que na frente da creche no Morro da Mariquinha requer
59 sinalização urgente. **Francine** se comprometeu de agilizar esses pedidos e salientou que os
60 recursos para atender as demandas tem custo elevado exemplificando, na sua fala, os cones em
61 frente ao Terminal Rodoviário Rita Maria tem um custo alto e quem administra o recursos é o
62 Sinaspe. Referente aos pedidos de meia lombada não será possível, devido a lei criada, pois foi
63 identificado que esse tipo de lombada é um grande causador de acidentes. **Jorge** do Monte Serrat
64 lembrou que há dez anos não se tinha um volume de carro circulando pelo local, atualmente a
65 circulação e estacionamento, principalmente na frente da creche e da escola, dificultam a circulação
66 de ônibus. Outro dificultador são as crianças que tem o hábito de passar pela estrada, e agora, isso
67 não é mais possível. **Alex** sugeriu que a Guarda Municipal orientasse a população. **Sr. Sulimar**
68 sugeriu que a Guarda Municipal suba o morro e aplique multa nos veículos estacionados em locais
69 indevidos, oportunizando a circulação dos ônibus. **Sulimar** disse ainda que esse problema é mais
70 comum em curvas onde, em vários momentos, o motorista do transporte coletivo precisa esperar
71 aparecer o proprietário do veículo para poder passar. **Mauro** da FLORAM salientou que o Maciço é
72 visto de todos os cantos da cidade, portanto, precisa desse olhar diferenciado considerando que se
73 tem um parque de área de preservação permanente e deve ser preservado pela população do
74 entorno, Mauro disse também que o parque vem sofrendo depredação por pequenos grupos, para
75 tanto, sugeriu colocação de placas de conscientização em pontos estratégicos visando o despertar
76 da população. **Secretário Domingos** salientou que providenciar placas de sinalização não é tão



77 simples e que a cidade carece de sinalização em vários locais com maior fluxo, principalmente a
78 circulação de ônibus. Ainda frisou que o recapeamento de asfalto é necessário ser feito
79 constantemente, isso é possível devido ao projeto voltado para esse fim. **Engº. Rogério** lembrou
80 em 2013 foram construídas algumas lombadas. Para tanto, **Francine** frisou que, no momento, está
81 proibido. Com relação ao Termo de Referência que trata da educação ambiental, **Elizonete - Nete**
82 informou que a sua elaboração será concluída final de julho e, em agosto, será apresentado às
83 lideranças. **Nete** salientou que a educação ambiental deverá ser realizada antes de atender as
84 comunidades com os contentores, visto que, do contrário, corre-se o risco de serem depredados. O
85 **Secretário Domingos** se posicionou informando que está se responsabilizando de construir a
86 estrutura de cimento na Serrinha e no Jagatá para atendê-los com os contentores, pois são
87 comunidades que vem sofrendo com o lixo e requer atitudes imediatas. **Alex** ressaltou que no
88 Morro da Mariquinha os contentores foram destruídos por pessoas mal educadas que colocaram
89 fogo, ressaltando a importância da educação ambiental. **Mauro** da FLORAM falou da destruição
90 das estruturas do parque do Maciço, por esta razão, salientou a importância de ser cuidado pelo
91 entorno. Diante do cenário, disse **Mauro**, a população deve escolher se quer a estrutura ou se
92 desfaz. Inclusive as reuniões do Conselho Consultivo do Parque estão esvaziadas, concluiu o
93 representante da FLORAM. **Alex** disse que as lideranças devem se interessar mais em cuidar
94 desse local. **Sr. Matias** enfatizou que as antigas lideranças tinham ciência da importância do
95 Parque para as comunidades do entorno. **Kelly** informou que no momento em que foi criado o
96 Parque, tinha dois tipos de cuidado, um de criar a comissão do parque e outro a educação
97 ambiental. **Mauro** se prontificou de se reunir para discutir sobre os problemas e possíveis soluções
98 para o Parque. **Rui** novamente reforçou a importância da conscientização do cuidado com os
99 resíduos sólidos e do Parque. **Paulo** da Serrinha agradeceu a CASAN pelos serviços prestados e
100 solicitou a visita na Servidão dos Pássaros onde o PV está entupido. **Renato** da CASAN se
101 prontificou a atender seu pedido. **Alex** citou o problema de construções irregulares na Servidão
102 Monguilhote, solicitando a intervenção da fiscalização da Prefeitura. **Sr. Matias** também falou do
103 vazamento de água na Servidão Visconde de Thauay. Para tanto, **Renato** também estará
104 realizando vista no local. A reunião foi encerrada e ata redigida pela Assistente Social Zeli.

